

RELATÓRIO DAS RESPOSTAS OBTIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO “MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS”

1. Sobre o formulário

a. Criação e objetivo

O formulário foi criado através do e-mail institucional da DAAD (Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade), sendo compartilhado com o e-mail da DAE (Diretoria de Assistência Estudantil) e com o e-mail da residente técnica de direito Susana Maria Bartmeyer. O formulário foi desenvolvido durante a primeira semana de dezembro de 2020 pela plataforma *google forms*. A divulgação do mesmo ocorreu durante todo o mês de dezembro, iniciando no dia 07 de dezembro de 2020. Encerrou-se o período para respostas no dia 05 de janeiro de 2021.

O formulário objetivou mapear mães e pais que são discentes na Universidade Estadual de Ponta Grossa. É sabido dos desafios inerentes à conciliação da maternidade/paternidade com os estudos, assim, mediante tal mapeamento, buscar-se-á dar visibilidade a esse grupo de estudantes, bem como os desafios e estratégias que mães e pais desenvolvem para conciliar rotina familiar e vida acadêmica. Destaca-se que o mapeamento poderá subsidiar o desenvolvimento de ações que possam contribuir para a permanência e manutenção dos estudos de pais e mães no contexto universitário.

b. Estrutura do formulário e validação das respostas.

O formulário possuía 36 perguntas, entre questões objetivas e subjetivas. Nenhuma questão era de preenchimento obrigatório. A primeira pergunta consistia na autorização, da resposta dada pelo (a) discente, para divulgação. O formulário obteve 230 respostas. Entretanto, realizando o procedimento de autorização da utilização dos dados para divulgação, as respostas utilizáveis são 227 ao total. Após, o questionário abordou questões de identificação, como nome e Registro Acadêmico (RA). Aqueles que não responderam com RA correspondente ao utilizado na universidade foram excluídos. Com a validação do RA de cada resposta, restaram 217. As respostas poderiam ser preenchidas por discentes tanto da graduação quanto da pós-graduação, independentemente de ser mãe ou pai, ou da idade dos filhos(as). Contudo, aqueles que responderam que não têm filhos(as) e também aquelas

estudantes que afirmaram não estar grávidas, foram excluídos da contagem das respostas, restando 214 respostas válidas.

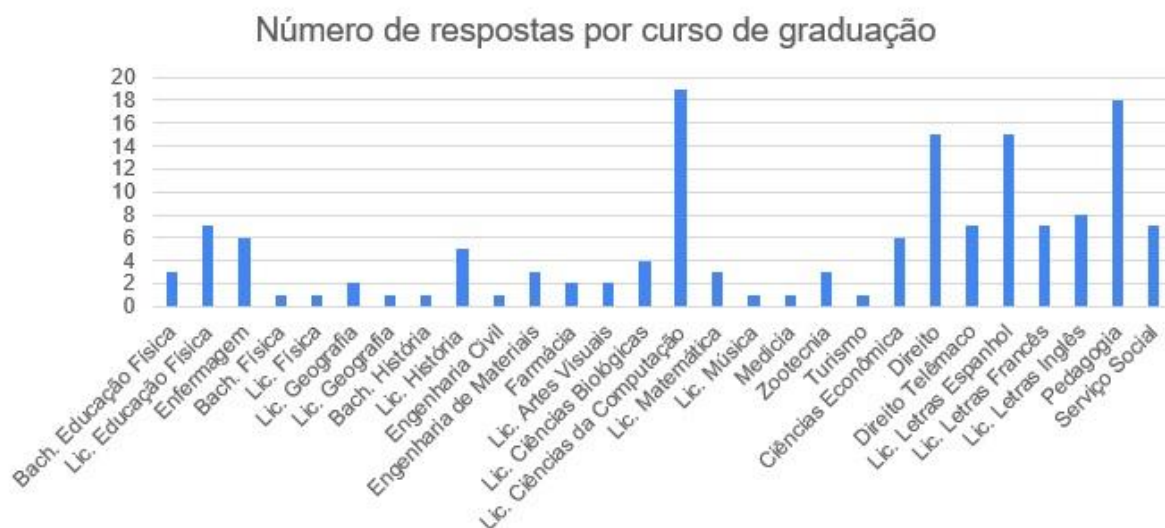
2. Perfil das (os) discentes que são pai ou mãe

a. Graduação ou pós-graduação

Quanto ao nível de escolaridade das (os) discentes que responderam ao formulário: 58 estão na pós-graduação; 154 estão na graduação; 2 pessoas não responderam. Percebe-se a concentração de respostas da graduação, contudo, sabendo-se que a universidade possui cerca de 7.652 estudantes de graduação e 1048 alunos na pós-graduação¹, esses números correspondem ao percentual de aproximadamente 2% da graduação e 5,5% na pós-graduação. Ou seja, proporcionalmente há mais respostas de pais e mães da pós-graduação.

Quanto ao curso da graduação:

GRÁFICO 1



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

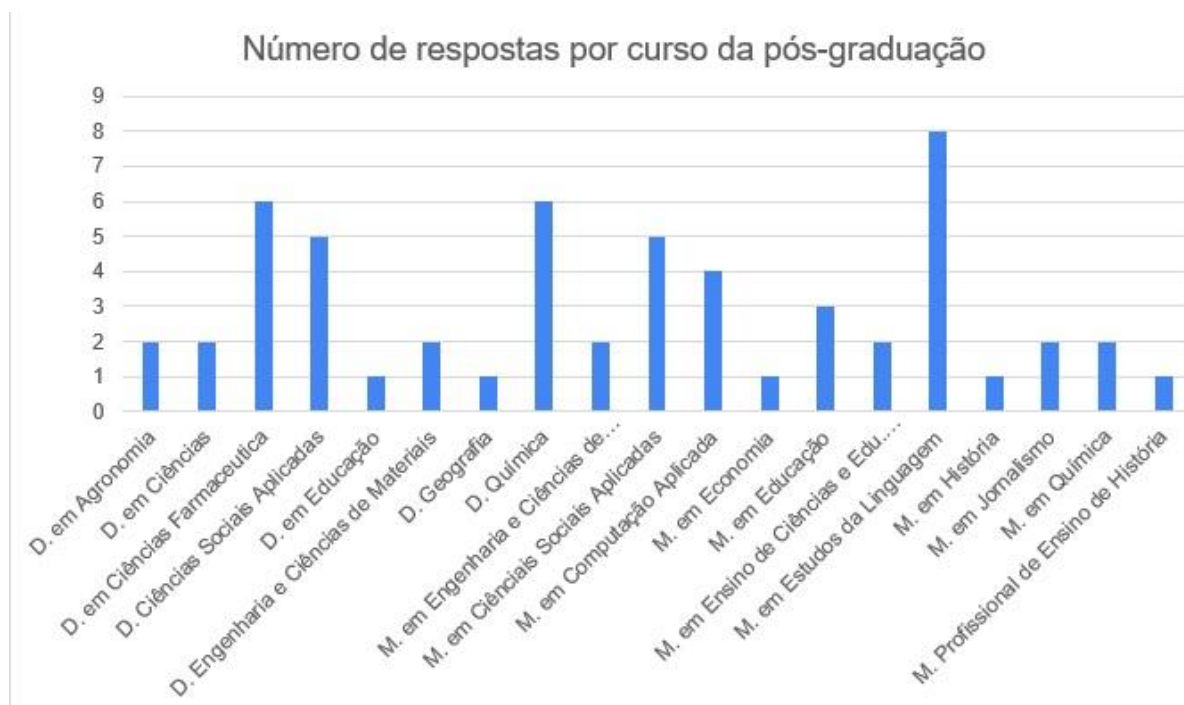
Observa-se que os cursos com maior número de respostas são Licenciatura em Ciências da Computação, Direito, Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Pedagogia. Também é possível notar que a maior concentração de respostas se dá

¹ Dados referentes ao ano de 2019, divulgados pela PRAE em: <https://www2.uepg.br//prae/wp-content/uploads/sites/18/2020/11/RELATORIO-FINAL-PESQUISA-PERFIL-EAD-PARA-O-COU-1.pdf>

nos cursos que estão no Campus Central da Universidade. Com exceção de Licenciatura em Ciências da Computação.

Quanto ao curso de pós-graduação:

GRÁFICO 2



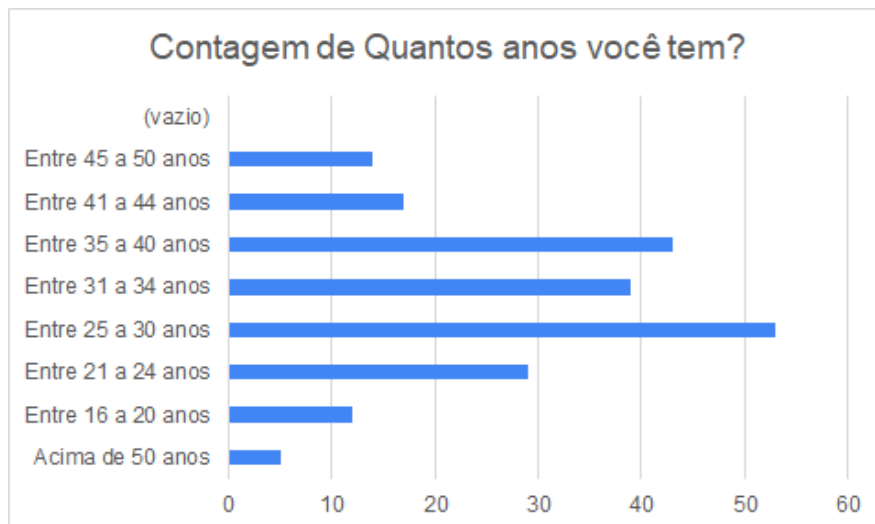
Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

Observa-se que o programa de pós-graduação de ciências sociais aplicadas soma entre discentes do mestrado e doutorado 10 respostas, seguido do Mestrado em Estudos da Linguagem, com 9 respostas, sendo os que concentram mais respostas.

b. Idade

A concentração de resposta se dá na faixa etária de 25 anos a 40 anos. Sendo o maior número de respostas para na faixa etária de 25 a 30 anos.

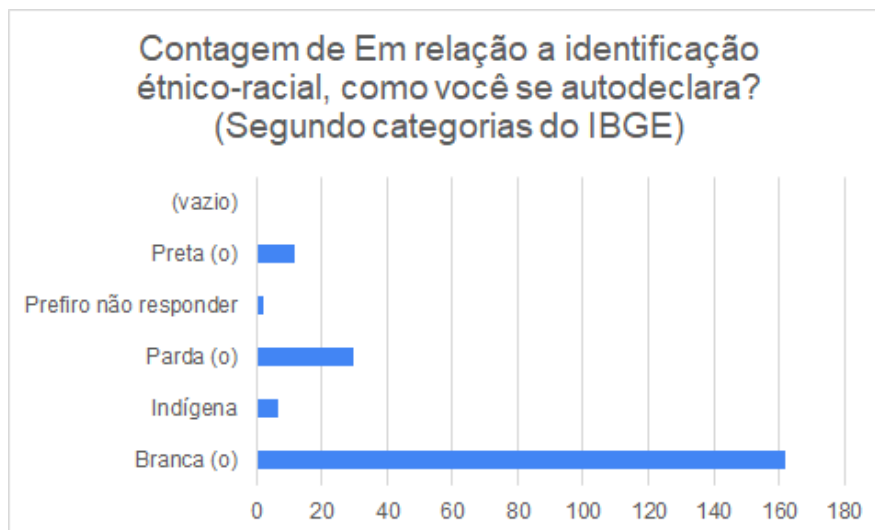
GRÁFICO 3



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

c. Autoidentificação étnico-racial

GRÁFICO 4



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

Nota-se que a maior parte das respostas são pela autoidentificação étnico-racial branca, 162 (76%) de respostas. Somando pretos e pardos, chega-se a 42 (20%) de negros.

d. Gênero

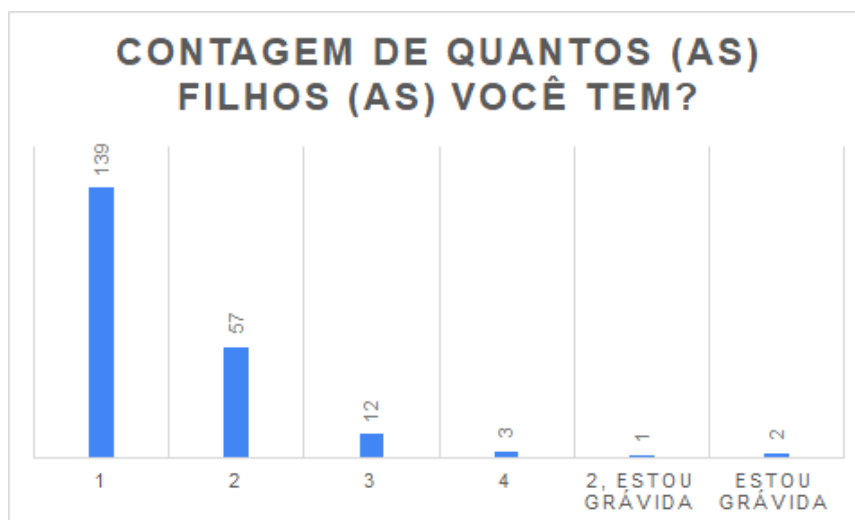
Quanto ao gênero, 146 (73%) responderam pertencer ao gênero feminino, por sua vez, 58 (27%) responderam pertencer ao gênero masculino. Nenhuma resposta correspondeu a outra identidade de gênero. Há uma porcentagem maior do gênero feminino, o que indica que o perfil predominante é de mães universitárias.

e. Necessidade especial

Apenas 2 pessoas que responderam ao formulário possuem alguma necessidade especial.

f. Número de filhos

GRÁFICO 5

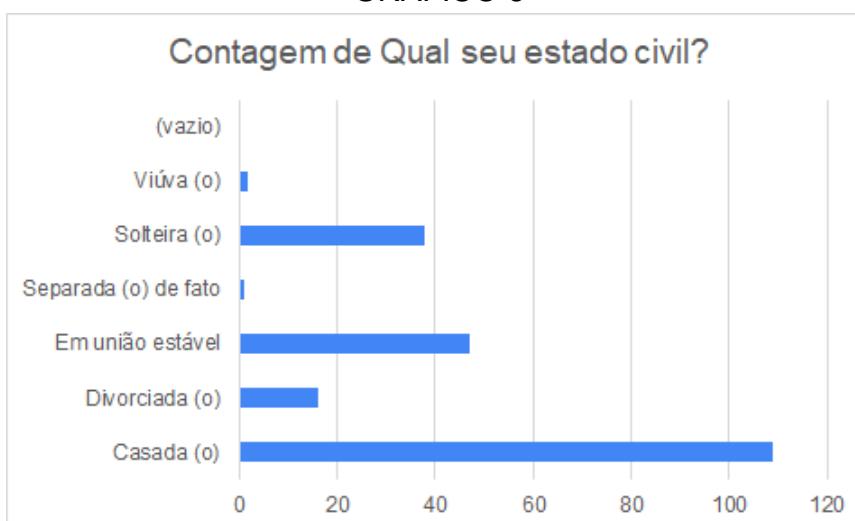


Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

Considera-se que uma pessoa respondeu ter 2 filhos e também estar grávida. A maior parte das pessoas respondeu ter apenas um filho. Esse dado pode indicar que pessoas com mais de 1 filho não estão inseridas à universidade ou também que pessoas inseridas ao ensino superior tem menos filhos.

g. Estado civil

GRÁFICO 6



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

A maior parte das respostas demonstram mães e pais que estão casados ou em união estável.

h. Atividade extracurricular na UEPG

Acerca da realização de atividade extracurricular na UEPG, 43 (20%) pessoas afirmaram realizar atividade extracurricular. Em contrapartida, 89 (42%) não fazem atividade extracurricular. As demais (48%) não responderam a essa pergunta.

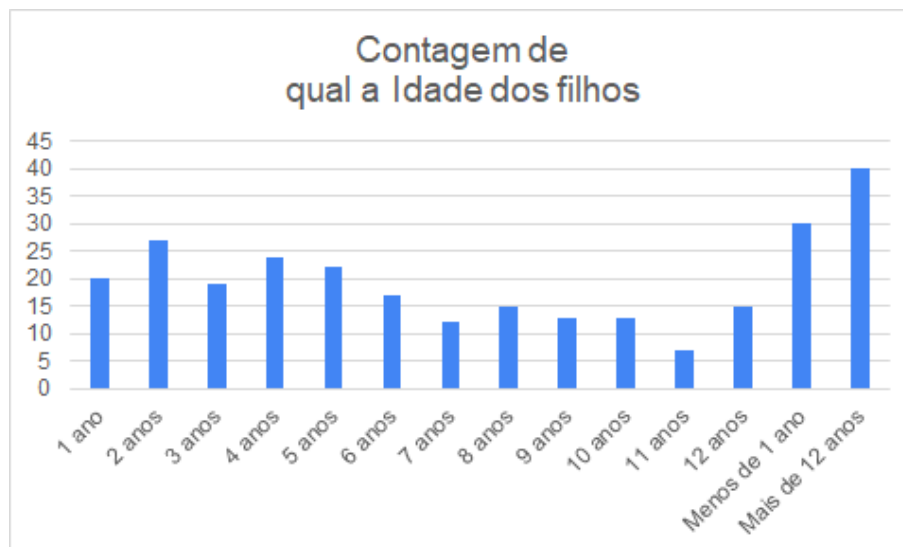
i. Rede de apoio

Não ter uma rede de apoio para ajudar com as demandas da universidade pode afetar o desempenho da (o) discente no seu curso. Das (os) respondentes, 98 (46%) discentes afirmaram não contar com uma rede de apoio para ajudar com as demandas da Universidade. Por sua vez, 111 (52%) contam com uma rede de apoio e 5 (2%) pessoas não responderam.

3. Perfil dos (as) filhos (as) das (os) discentes

a. Idade

GRÁFICO 7



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

Há uma variedade de idades. Contudo a maior concentração das respostas quanto a idade dos filhos está nas idades iniciais, menos de um ano até 5 anos.

b. Se o filho está na creche ou no ensino infantil:

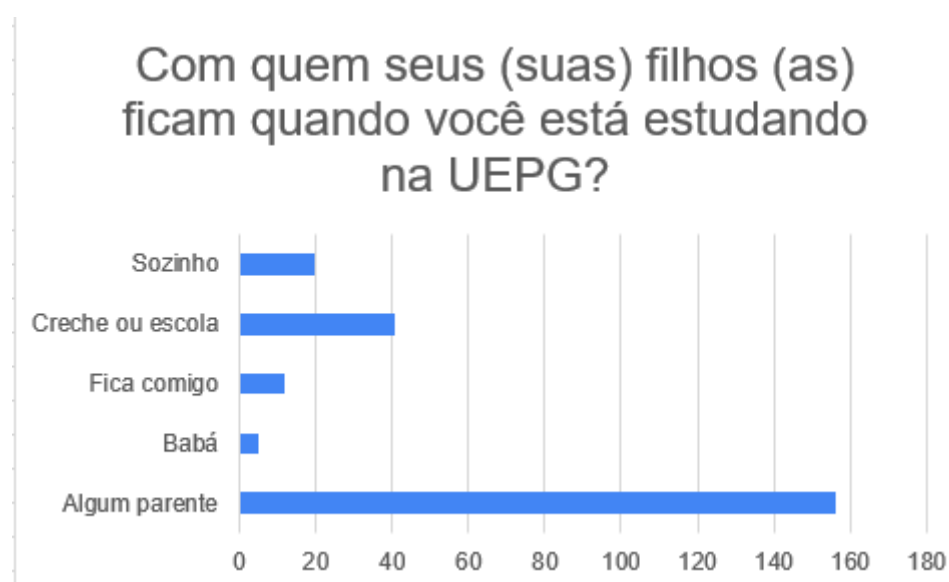
Dentre os (as) filhos (as), 63 (30%) estão no ensino infantil, 146 (68%) não se encontram nessa fase escolar e 5 (2%) pessoas não responderam.

c. Falta de vagas: Algum deles (as) deveria estar na educação infantil, mas não está porque não tem vagas?

Quanto à falta de vagas na educação infantil, 20 (10%) pessoas responderam que sim, que seu/sua filho(a) não está na escola por não ter vaga, 170 (79%) responderam que esse não é o motivo e 24 (11%) pessoas não responderam. Percebe-se que a maior parte das respostas indica não ter dificuldade quanto a vagas na educação infantil.

d. Com quem seus (suas) filhos (as) ficam quando você está estudando na UEPG?

GRÁFICO 8



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

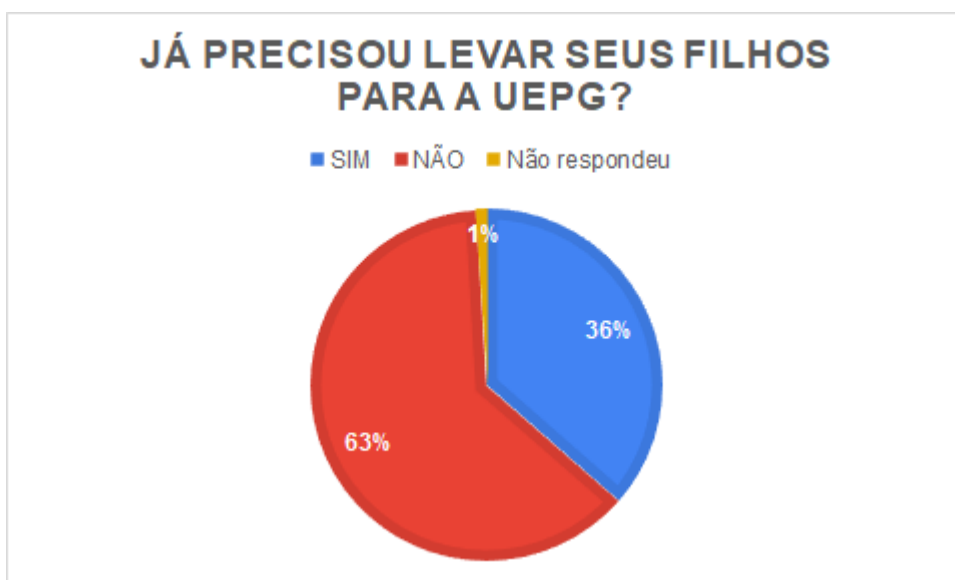
Percebe-se que a maior parte deixa seus filhos com parentes. 156 (72%) pessoas responderam que os filhos ficam com algum parente. 20 (9%) pessoas responderam que seus filhos ficam sozinhos. 5 (2%) responderam que os filhos ficam com a babá. 12 (6%) responderam ficar eles mesmos com os filhos. 41 (19%) responderam que seus filhos ficam na creche ou na escola. Nessa pergunta, a(o)

participante do mapeamento poderia marcar mais de uma alternativa. Por exemplo, poderia marcar que os filhos ficam na creche e às vezes com algum parente.

4. Percepções das (os) discentes quanto a estrutura da UEPG

a. Já precisou levar seu filho para a UEPG:

GRÁFICO 9



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

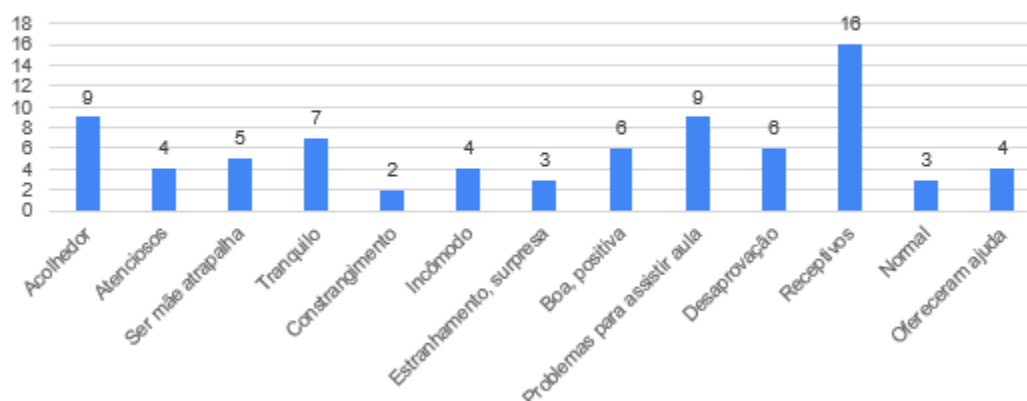
Mais de um terço dos participantes já precisaram levar seus filhos para a universidade. Por isso preocupa-se como é a estrutura da universidade para receber essas crianças, uma vez que a maioria das respostas aponta para a idade de menos de um ano até 5 anos. Além da estrutura, como os servidores, professores e colegas recebem essa mãe ou pai e seu filho.

b. Reação dos(as) funcionários e colegas

Quanto à reação dos(as) professores(as), colegas e funcionários(as), quando levaram seu(sua) filho(a) para a UEPG, as expressões mais utilizadas nos relatos das (os) discentes foram:

GRÁFICO 9

Quanto a reação dos(as) professores(as), colegas e funcionários(as)



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

Percebe-se que a maioria das respostas é positiva, sendo receptivo e acolhedor a maior concentração. E a menor concentração se deu em constrangimento.

- c. Percepção quanto a acessibilidade para grávidas, crianças e pessoas com crianças de colo.

Quando perguntado: Você considera a UEPG adequada quanto à acessibilidade para grávidas, mães, crianças e pessoas com crianças de colo? 71 (33%) pessoas responderam sim, 123 (58%) responderam não, e 20 (9%) pessoas não responderam essa pergunta. Percebe-se que a maioria considera não adequada, indicando a necessidade da universidade em se adaptar quanto a acessibilidade para esse grupo.

- d. Amamentação ou alimentação das crianças.

Quando perguntado: Quanto a amamentação e alimentação de crianças, você já passou algum constrangimento ou dificuldade no contexto acadêmico? 107 (50%) pessoas responderam que não. 92 (43%) pessoas não responderam essa pergunta. 15 (7%) pessoas responderam que sim. Nota-se que a maioria não passou por constrangimentos ou dificuldades quanto à amamentação.

- e. Considera os banheiros da UEPG adequados para trocar crianças.

Quando perguntado: Os banheiros da UEPG são adequados para trocar fraldas/roupas de crianças? 178 (83%) responderam que não. 22 (10%) não responderam. 14 (7%) responderam que sim. Novamente, as respostas indicam para a falta de estrutura da universidade para crianças, principalmente quanto aos banheiros não possuírem espaço para troca de crianças pequenas.

f. Se considera a UEPG acolhedora para crianças.

Quando perguntado: Você considera a UEPG um lugar acolhedor para crianças? 149 (70%) pessoas responderam não. 47 (21%) responderam sim. 18 (9%) não responderam. A concentração de respostas negativas pode ser entendida como uma soma das questões anteriores sobre a estrutura da universidade para receber crianças.

g. Se sente confortável em levar seu filho para a UEPG em eventos.

Quando perguntado: Em eventos, palestras, minicursos etc, se sente confortável em levar seus (suas) filhos (as) com você? 161 (75%) responderam que não se sentem confortáveis. 41 (19%) responderam que se sentem. 12 (6%) pessoas não responderam. 3 a cada 4 pais e mães não se sentem confortáveis em levar seus filhos em eventos da UEPG, o que pode se tornar uma dificuldade de assistir esses eventos para quem tem filhos, prejudicando o desempenho acadêmico dos mesmos.

h. Discriminação pelo fato ter filhos (as) na UEPG.

Quando perguntado: Já passou alguma discriminação pelo fato ter filhos (as) na UEPG? 161(75%) pessoas responderam que não. 41 (19%) pessoas responderam que já passaram. 12 (6%) pessoas não responderam. A maioria das pessoas respondeu não ter passado por discriminação pelo fato de ter filhos na universidade.

i. Desistências e trancamento devido a maternidade/paternidade.

Quando perguntado: Já precisou desistir/trancar seus estudos devido a maternidade/paternidade? 152 (71%) pessoas responderam que não. 55 (26%) responderam que sim. 7 (3%) pessoas não responderam a essa pergunta. Apesar da maioria das respostas serem que não precisaram desistir ou trancar os estudos, 1 a cada 4 estudantes já precisou. Isso reflete a dificuldade que é manter os estudos na universidade e ser paralelamente mãe ou pai.

j. Faltar às aulas e realizar atividades.

179 (84%) discentes responderam que já faltaram às aulas ou deixaram de fazer atividades da faculdade para ficar com seus filhos. 31 (14%) discentes responderam que não tiveram que faltar às aulas ou deixar de fazer atividades da faculdade para ficar com seus filhos. E 4 (2%) discentes não responderam.

A concentração de respostas afirmando já ter faltado aula ou deixado de fazer atividades indica a dificuldade em ser mãe e pai e universitário, o que pode afetar o desempenho e dedicação ao curso.

5. Quanto à Resolução de exercício domiciliares (CEPE Nº 073 - UEPG).

a. Conhecimento sobre a Resolução CEPE Nº 073

175 (81,5%) discentes responderam não conhecer a Resolução. 38 (18%) responderam conhecer a resolução. 1 (0,6%) pessoa não respondeu.

É perceptível a necessidade de a Universidade tornar mais acessível a Resolução, ampliando a divulgação, de modo a ser do conhecimento de mais discentes.

É importante destacar que, essa resolução foi atualizada, e a atual resolução sobre exercícios domiciliares é a Resolução CEPE nº 043/2018.

b. Dificuldade na entrega de atividades avaliativas enquanto estava em exercício domiciliar.

106 (50%) pessoas relataram que tiveram dificuldade na entrega de atividades avaliativas enquanto estavam em exercício domiciliar. 74 ((34%) pessoas não responderam. 34 (16%) relataram que não tiveram nenhuma dificuldade. Metade das pessoas tiveram dificuldades. Indica que a universidade deve divulgar e explicar sobre a Resolução CEPE Nº 073, tanto para servidores, discentes quanto para professores.

6. Sobre ser mãe/pai estudante da UEPG durante a pandemia

a. Como você descreve ser mãe/pai estudante durante a pandemia da Covid-19?

193 (90%) pessoas responderam essa pergunta e 21 (10%) pessoas não responderam. Na tabela a seguir é possível notar quais foram as expressões mais

usadas nos relatos das (os) discentes para descrever o que é ser mãe/pai estudante durante a pandemia da Covid-19:

TABELA 1

Descrição	Quantidade de respostas
Difícil	67
Desafiador	35
Cansativo	11
Exaustivo	15
Loucura	2
Normal	2
Estressante	11
Pior por ser mãe	23
Pior por ser pai	2
Terrível	2
Preocupante	5
Sobrecarga	6
Positivo, bom	3
Desgastante	12

GRÁFICO 10



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

O que se constatou foi um universo variado de sentimentos e expressões para evidenciar esse momento de buscar conciliar maternidade/paternidade com vida acadêmica em contexto pandêmico. Porém, a maioria das respostas tem uma conotação negativa, mostrando como a pandemia atingiu de maneira drástica aos discentes que são pais ou mães.

7. Mudanças propostas pelos discentes

Foi perguntado: Que mudanças você gostaria que a UEPG promovesse para contribuir com a permanência de mães/pais na universidade?

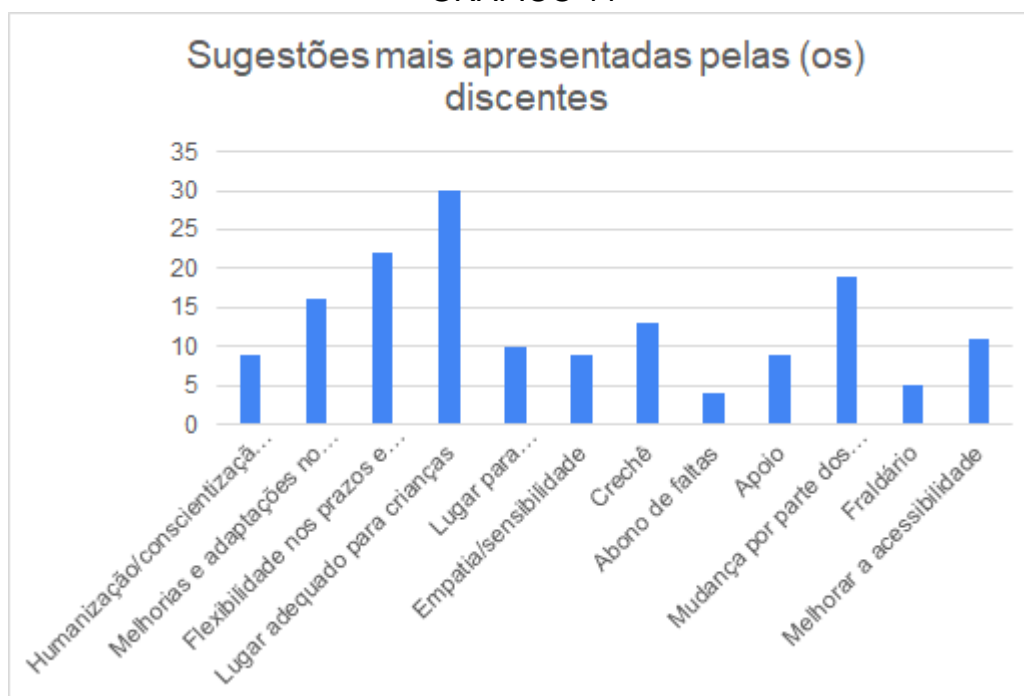
63 (30%) pessoas não responderam a essa pergunta. 7 (3%) pessoas responderam não ter uma opinião ou não saber o que responder. 144 (67%) responderam. As sugestões que mais apareceram nas respostas das (dos) discentes foram:

TABELA 2

Sugestão	Quantidade de respostas
Humanização/conscientização no atendimento	9
Melhorias e adaptações no banheiros	16
Flexibilidade nos prazos e horários	22
Lugar adequado para crianças	30
Lugar para amamentar/alimentar	10
Empatia/sensibilidade	9
Creche	13
Abono de faltas	4
Apoio	9

Mudança por parte dos professores	19
Fraldário	5
Melhorar a acessibilidade	11

GRÁFICO 11



Fonte: FORMULÁRIO MAPEAMENTO DE DISCENTES DA UEPG QUE SÃO MÃES E PAIS. PRAE, UEPG. 2021.

Há uma concentração de respostas indicando a necessidade de um espaço adequado para deixar as crianças na universidade e também sugestões para os professores serem mais empáticos com as necessidades das/os discentes que são mãe/pai. E também há sugestões de melhorias da estrutura dos banheiros, sugestão de fraldários e melhor acessibilidade.